

## **O Filho de Mil Homens**

### **Filme**

Por Regina Moura

O filme “O Filho de Mil Homens” é inspirado na obra de Valter Hugo Mãe.

### **“É um abraço em forma de filme”.**

O filme mostra que aquela família tradicional nos moldes antigos, já não é o padrão nos dias de hoje.

A família é aquela que acolhe, abraça, sem questionar a origem, gênero de seus membros.

O filme se passa em torno da solidão, pertencimento e a reconstrução da família “uma família escolhida”. Já não se diz mais que família a gente não escolhe. Agora escolhe sim, é só querer.

Crisóstomo, Camilo, Isaura e Antônio são a prova disso. A narrativa acolhe personagens marginalizadas – uma pessoa com nanismo, um jovem gay e outros feridos por preconceitos e celebra o acolhimento e a superação da exclusão.

A ideia de pertencimento e afeto é central para a configuração de família moderna.

A Constituição Federal de 1988 ampliou o conceito de família para incluir união estável e família monoparental, afastando-se do modelo clássico apenas matrimonial e biológico.